



Heron P. Nogueira, "Adaga", 2023, óleo sobre linho, 24 x 30 cm

**Polimorfo**  
Heron P. Nogueira

Inauguração: sábado, dia 9 de setembro de 2023  
16h | 20h

09 de setembro a 04 de novembro de 2023  
Terça a sábado | 10H-19H

Galeria 111  
Rua Dr. João Soares, 5B | 1600-060 Lisboa

T: +351 217977418

Num dia invariavelmente quente a meio de Agosto, visitei o Heron no seu atelier e trocamos ideias espaçadamente. Conversamos sobre o que é ser *polimorfo*, adjetivo para mim enigmático, que atribui o mote à exposição.

Na sua génese, a polimorfia pretende fazer referência a algo que se apresenta sob diversas formas, que está sujeito a uma alteração de formato. Tudo se torna mais ilustrativo quando traduzimos o termo para a língua inglesa - *shapeshifter*. Posto isto, comecei por querer compreender de que forma a transformação está presente no seu trabalho, e em particular neste conjunto de obras. A polimorfia não foi evidente à primeira. Heron começa por expor aleatoriamente na parede do atelier um conjunto de telas de pequenas dimensões. São mais de uma dezena, todas elas muito diferentes.

Quando entramos na Galeria, aproximamo-nos de um painel que retrata a rebentação das ondas no mar da praia da Ursa. Quando cheguei ao atelier do Heron, reparei em 9 telas no chão ordeiramente encostadas à parede. Pude vislumbrar que algumas tinham manchas claras, outras escuras. Dizem que há sempre um conforto no vazio do mar ou, neste caso, numa representação dele. Sinto a agitação, mas também a quietude. Nesse dia, o Heron mostrou-me uma fotografia do painel montado, uma vez que no seu estúdio não havia escala suficiente para "ver o mar". Sim... comprova-se a sensação.

Fui aos poucos compreendendo que a polimorfia faz referência às várias formas que a pintura assume perante o seu processo de criação. Desde o vazio da tela, à elaboração de formas primárias e ao preenchimento que traduz uma materialidade singular. Vemos nesta exposição um conjunto de telas que constroem uma espécie de linha do horizonte. Há elementos que nos remetem para representações da vida íntima, da natureza, do imaginário. Heron conta-me aos poucos algumas histórias associadas às suas pinturas, e quase todas elas envolvem pensamentos, recordações ou viagens, como é o caso da pintura 33, referência à cidade de Treinta y Tres, no Uruguai.

À medida que Heron fala, eu vejo com cada vez mais clareza o intelectual que há dentro de si. Percebo que o seu processo de criação anda de mão dada com uma prática reflexiva: pintar ~ pensar ~ pintar ~ pensar ~ pintar ~ fim. A pintura é para si um exercício difícil que não se torna mais fácil à medida que o tempo passa. É um estímulo desafiante como qualquer outro: um sudoku de grau exigente, a leitura de um livro denso, a compreensão de um conceito complexo. Contudo, há algo que se torna cada vez mais simples - conforme o Heron fala do seu trabalho, e eu observo as suas pinturas mais atentamente, a distância entre mim e elas encurta-se.

Carolina Pelletier Fontes  
Setembro 2023

Rua Dr. João Soares, 5B  
1600-060 Lisboa  
T. +351 217977418  
info@111.pt | www.111.pt



## HERON P. NOGUEIRA

Minas Gerais, Brasil, 1992. Vive e trabalha em Lisboa, Portugal.

Bacharel em Artes Visuais pela Universidade de Brasília. Mestre em Pintura pela Universidade de Lisboa

### Exposições Individuais

- 2023 *Polimorfo*, Galeria 111, Lisboa, Portugal  
*O Amor e A Amizade*, Duplex AIR, Lisboa, Portugal
- 2022 *Marcha dos Fantasmas*, Galeria Módulo, Lisboa, Portugal
- 2017 *Excursões Magnéticas* (curadoria de Ralph Gehre), Galeria Arte XXX, Brasília, Brasil

### Exposições coletivas

- 2023 *Jardim de Verão*, Galeria 111, Lisboa, Portugal  
"...*Todo Verde é Transparente, e Treme ao Vento*"; São Ateliê, São Paulo, Brasil  
*Pintura sem fim*, Brotéria, Lisboa, Portugal
- 2021 *Concreto e Particular*, Casa do Capitão, Lisboa, Portugal  
*Signatures (X)*, Smallville Space, Neuchâtel, Suíça
- 2018 *Circuito*, Galeria Alfinete, Brasília, Brasil
- 2016 *(in)constante*, Galeria Espaço Piloto, Brasília, Brasil  
*Transborda (coletivo Desculpinha)*, Caixa Cultural, Brasília, Brasil
- 2015 *Festival Ilha*, Casa Kolor Rio, Rio de Janeiro, Brasil  
*Mil House end/tv/atelie (coletivo Desculpinha)*, Galeria Espaço Piloto, Brasília, Brasil
- 2014 *Impressões Alternativas*, Casa da Cultura da America Latina, Brasília, Brasil |  
*Exposição Coletiva do Acervo Independente*, Galeria Acervo Independente, Porto Alegre, Brasil

### Prêmios

- 2022 Vencedor do Prêmio Talento Emergente da Fundação Millenium BCP oferecido na Drawing Room Lisboa, Lisboa, Portugal
- 2017 Vencedor do Prêmio Des.Gráfica do Museu da Imagem e do Som de São Paulo, São Paulo, Brasil
- 2016 Indicado ao Prêmio Transborda Brasília de Arte Contemporânea como membro do coletivo *Desculpinha*, Brasília, Brasil

### Residências

- 2020 Residência 72 Horas, produzida pela Residência Independente, Prisma LX Studio, Lisboa, Portugal
- 2012 *Interações não-distantes*, Residência em Buritis – MG coordenada por Isabela Prado (artista plástica e professora na UFMG), Minas Gerais, Brasil

### Livros

- 2019 *APRONTAR*, 70 pgs, LTG Press, Brasília, Brasil
- 2016 *BRAINSTORM*, 104 pgs, Editora do MIS (Museu da Imagem e do Som), São Paulo, Brasil

### Feiras

- 2022 Drawing Room Lisboa (stand Módulo), Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa, Portugal  
JustLX (stand FBAUL), Centro de Congressos de Lisboa, Lisboa, Portugal
- 2014 NY Art Book Fair (stand Galeria Ponto), MoMA, Nova Iorque, EUA